Ano 4.º Aveiro, 27 de Agosto de 1914 Numero 183

A LIBERDADE

REPUBLICANO-DEMOCRATICO

Director—ALBERTO SOUTO

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

ADMINISTRAÇÃO E EDIÇÃO DO DIRECTOR

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

MUSEU BIBLIOTECA AVEIRO

As subsistencias

Ao rompimento das hostilidades na Europa correspondeu no nosso paiz uma elevação quasi imediata no preço de certos generos alimenticios. Tal facto, nas circunstancias em que se produziu, não tem justificação possivel. Te-la-ia, se porventura, tendo escasseado as subsistencias no mercado, o aumento da procura com a deficiencia da oferta determinassem a observancia duma lei economica corrente.

Mas no caso de que se trata o mercado estava abastecido, e apenas porque alguns mais timoratos correram a fazer os seus fornecimentos, imediatamente os generos subiram.

Foi isto que determinou o governo e as autoridades a tomarem as indispensaveis providencias, afim de que não comecemos a sentir já os efeitos economicos de uma guerra que não paralisou ainda, nem paralisará talvez, o movimento maritimo e comercial dos nossos portos.

E' indispensavel evitar, por todas as formas, a especulação com o preço dos generos. Bem sabemos que nem sempre o vendedor, em casos destes, se determina por motivos de ganancia, sendo forçado tambem a comprar mais caro, o que consequentemente não poderá vender mais barato.

A lei da oferta e da procura, exerce uma decisiva influencia sobre a fixação dos preços; mas uma coisa é o facto, justificado e aceite, de que uma crise da importancia da actual tem os seus naturais reflexos, a que nação alguma pode subtrair-se, e outra é trabalhar consciente e voluntariamente para as dificuldades gerais, elevando sem fundamento serio o preço dos generos de primeira necessidade, e agravando uma situação que, entre nós, não ha, por emquanto, motivo algum para assumir o caracter de uma crise grave.

E' claro que as consequencias economicas da guerra tambem no nosso paiz se começam a fazer sentir; mas não ha o menor direito a agrava-las por processos que são verdadeiramente criminosos.

Contente-se cada qual com os lucros que legitimamente lhe pertencem e não queira locupletar-se ninguem á custa da miseria dos pobres e da normalidade infeliz da situação. Isso é que é intoleravel, isso é que não pode de modo algum consentir-se. A guerra é já de per si uma calamidade suficientemente arruinadora para todos. Beligerantes e neutros tem de sofrer-lhe os efeitos pavorosos—efeitos que deverão sentir-se ainda por muito tempo, até mesmo depois de firmada definitivamente a paz. A carestia da vida é muito grande e muito dolorosa, principalmente para as classes trabalhadoras, que sofrem imenso com a paralisação de algumas industrias, para que haja o menor direito de agraval-a intencionalmente por processos artificiais, que as leis economicas não justificam por forma satisfatoria.

E' por isso que o governo não pode limitar-se ás providencias que já poz em pratica, como remedio a um mal que tende a aumentar de gravidade. A fiscalisação da venda e a energica repressão de todos os abusos que se apurarem constituem uma medida necessaria, que a anormalidade da situação aconselha.

E' claro que não falamos senão em abusos, ou seja a elevação arbitraria e injustificada dos preços de certas substancias alimentares.

Não acusamos ninguem; limitamo-nos a constatar um facto que lesa gravemente o publico. Que as autoridades procedam á mais rigorosa averiguação sobre os motivos porque subiram de preço alguns generos de indispensavel consumo, na alimentação publica.

E' quasi certo que a sua intervenção eficaz evitará a continuação dos abusos a que nos referimos e que tão justificados protestos começam a levantar.

O SELO DE ASSISTENCIA

Não sabemos a que proposito foi considerado o dia 21 como obrigatorio para a aposição nas correspondencias do selo de assistencia.

Muita gente, a maior parte sem duvida, ignorava, e na ignorancia ficou, da razão que houve para n'aquele dia pôr nas suas correspondencias o respectivo selo.

Quantos transtornos ao comercio e quanto de desespero para os namorados que tiveram 24 horas de inquietação, pois que, como se sabe, nos dias destinados á assistencia, carta que não leve o selo fica retida um dia.

Ainda se ao menos as estações oficiais tivessem tornado conhecido da grande maioria do publico que o dia 21 de Agosto era obrigatorio de selo de assistencia, vá... porque nem todos vão ao correio para vêr a indicação ali colocada, nem conhecem o decreto que tambem destinou o dia da aprovação da constituição, como obrigatorio da aposição do selo de 1 centavo nas correspondencias.

Passeio militar

A companhia de instrução de recrutas do regimento de infanteria 24, realisou hontem o seu exercicio final, para o qual seguiu do Côjo, pelas 5 e meia horas, com destino á praia do Farol, executando ali um combate simulado e vibacando no largo, passando a noite e regressando hoje, chegando aqui ás 9 horas da manhã.

Comandava a companhia o capitão sr. Mario Gamelas, incorporando-se a banda de musica e corneteiros.

PELO DISTRITO

No dia 23 realisaram-se em Arouca as festas a S. Bartolomeu e Rainha Santa Mafalda.

Para manter ali a ordem, seguiu d'aqui uma força de infanteria 24.

=†=

Lemos no *Brado*, nosso colega ali de Ilhavo, que vão concluir-se os trabalhos no mercado d'aquela vila.

Os trabalhos feitos ali nada se recomendam pois que as coberturas de folha ondulada, estão de maneira que semelham capoeiras do mais modesto quintal.

=†=

Os gatunos, em Ilhavo, assaltaram a loja de fazendas da sr.ª Maria Vareira, mas só levaram 650 réis em dinheiro. Depois, como mais nada conseguissem, foram á loja de barbeiro do sr. José Arroja mas só conseguiram fazer dois grandes buracos no sitio da fechadura.

Por desconfiança foi preso um individuo que enterrogado negou sempre, sendo posto em liberdade.

Festas e Romarias

No domingo passado realisou-se a festa em S. Bernardo ao oraga da terra, havendo na vespera, entremez e muzica de Frossos.

=†=

No proximo domingo deve realisar-se na Gafanha a festa a Nossa Senhora da Nazaret a que costuma concorrer bastante gente desta cidade, pois qne se gosa nesse dia um belo passeio.

=†=

No proximo dia 7 de Setembro deve realisar-se na capela de S. Roque, ao bairro piscatorio, a festividade a Nossa Senhora das Febres, assistindo a ela a filarmonica infantil do Troviscal.

Os preços dos generos de primeira necessidade

Em Lisboa, pelo ministerio do Fomento e depois de apresentado o relatorio da comissão nomeada por acordo do Governo e as Associações Comercial, de Logistas e dos Vendedores de Viveres a Retalho, foi publicada a seguinte lista de preços dos generos de primeira necessidade:

Assucar—Custava 23, 23,5, 24 e 26 centavos e passa a custar 24, 25, 26 e 28 cada kilo.

Bacalhau—Custava 26 e passou a 27, não sofrendo aumento o bacalhau ingles de 28.

Sabão—Apenas foram aumentados os sabões rosa, azul e Camões branco, que passaram de 15 para 18.

Arroz—Não foi aumentado, continuando a 12, 13, 14, 16 e 17.

Azeite—Não foi aumentado, continuando e de 1.ª qualidade a 36 o litro e o de 2.ª a 33.

Café—Não sofreu aumento.

Cebola—Desceu de 40 para 25.

Legumes—Não sofreram alteração com exceção do feijão branco, que passou de 9 a 8 e do feijão apatalado, que passou de 10 a 9. O feijão frade, manteiga (ilha), vermelho, grão de bico de 1.ª qualidade regulam por 8, 12, 9 e 12 e o grão de bico de 2.ª por 8.

Manteigas e massas—Os preços antigos.

Ovos—Nos retalhistas, 22 a duzia e 21 nos depositos.

Velas—A *chapul* nacional passou de 19 a 21; os côtos nacionais, de 11,5 a 13 o pacote de 6 velas; o pacote *dos economicos furados* de 15 para 18; a *navio*, de 11 para 12, passando os pacotes de menos peso de 10 para 11, a marca *sol* de 11,5 para 13.

Petroleo—Passou de 10 para 11 nos retalhistas.

Em Aveiro devia tambem a autoridade administrativa fazer publicar e afixar nos lugares mais concorridos, a tabela dos preços, para o publico saber... como vive.

Excursão Lisboeta

Promovida pelo *Grupo Excursionista os Solidos* realisa-se no proximo dia 6 de Setembro uma excursão a Aveiro, sendo os bilhetes validos até ao dia 12, dia em que é o regresso a Lisboa.

Os preços são excepcionalissimos, pois são 3 escudos em terceira classe e 4 escudos em segunda classe.

Durante este tempo tem os srs. excursionistas ocasião de visitar os pontos mais pitorescos do nosso distrito.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte ácerca do tempo provavel durante a segunda quinzena do mez corrente:

De 21 a 22, por motivo d'uma depressão, registar-se-hão chuvas e trovoadas em Portugal e na Galiza.

Em 23, ainda por causa da mesma depressão, as chuvas e as trovoadas desencadear-se-hão no centro da peninsula.

De 24 a 25, outras depressões farão registrar chuvas desde o norte ao centro do Mediterraneo.

Em 26, haverá tranquilidade na situação atmosferica da peninsula.

Em 27, por motivo de baixas pressões no arquipelago inglez, haverá algumas chuvas e trovoadas no noroeste e norte da peninsula.

De 28 a 29, produzir-se-hão algumas chuvas e trovoadas na metade oriental da peninsula, particularmente ao norte e nordeste.

Em 30, continuarão as chuvas e trovoadas, acentuando-se estas no centro da peninsula.

Em 31, perturbar-se-ha ainda mais o estado atmosferico generalisando-se as chuvas e as trovoadas na peninsula.

CAÇA

Foi hontem assignado um decreto determinando que nos districtos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro e Coimbra a abertura da caça de perdiz seja este ano fixada no dia 1 de outubro; que nos concelhos de Mangualde e Coimbra seja permitido o uso do furão na caça do coelho; que nos concelhos de Amarante, Penafiel, Marco de Canavezes e Guimarães, a caça da lebre seja autorisada exclusivamente a corricão.

Tourada na Mealhada

No proximo domingo realisa-se na Mealhada uma tourada que deve ter grande concorrencia.

São cavaleiros os bem conhecidos Casimiros, e Mario Duarte, o *sportmen* que todo Aveiro conhece. Se José Casimiro ainda naquele dia não poder tourear por causa do desastre que outro dia sofreu, será substituido pelo cavaleiro João Marcelino. Os bandarilheiros são do Campo Pequeno, de Lisboa.

De Aveiro ha comboio especial que os promotores conseguiram e que sairá d'aqui ha uma hora da tarde e regressará ás oito da noite, tendo paragem em todas as estações e apeadeiros do trajecto.

Em Infantaria 24

Juramento de bandeira

Eram 11 horas do dia 23, quando o batalhão de infantaria 24 aquartelado no quartel do Carmo começou a desfilar em direcção ao quartel provisorio, a Santo Antonio, onde está instalado o outro batalhão, e que ali se iam juntar para a retificação do juramento da bandeira, pelos recrutas ultimamente alistados.

Depois de, na rua central do jardim terem tomado posições os dois batalhões, o comandante do regimento deu a voz de continencia á bandeira, a banda de musica tocou o *Portuguesa* e todos os assistentes respeitosamente se descobriram á sua passagem.

Fez depois a leitura dos deveres militares o tenente ajudante sr. Geraldes. Em seguida falou aos soldados o alferes sr. Canelhas, e por ultimo o major sr. Vasconcelos, que lembra a obrigação que todos teem de defender a integridade da Patria e do regimen, e que em vesperas de entrarmos na contenda que alastra pela Europa, é preciso ter coragem para arrostar com todas as vicissitudes.

=†=

Alguns militares de infantaria 24 ofereceram-se para irem servir em Africa, na expedição que ora vai saír para a defeza das provincias de Angola e Moçambique.

=†=

Tambem no domingo, em Ovar e Agueda, onde respectivamente se encontram os batalhões de infantaria 24 e 28, se realisou a rectificação do juramento da bandeira.

Morte de dois pápas

Noticiámos em *á ultima hora* no nosso numero passado, o falecimento em Roma do papa Pio X.

No mesmo dia morria tambem em Tortosa, o padre Wernr, geral dos jesuitas, tambem conhecido pelo **pápa negro.**

As expedições para a Africa

A partida da expedição para a Africa, que estava marcada para o dia 10, foi adiada para o dia 12 de Setembro, demorando-se em Lisboa, portanto, mais 48 horas, mais do que fôra combinado. Pode ser que por motivo de força maior se resolva outro adiamento.

Os vapores da Empreza Nacional que conduzirão as tropas são: para a Africa Oriental, os *Moçambique, Malange* e *Cabo Verde*, e para a Africa Occidental o *Insulano* e o *Peninsular*.

Estes vapores serão comboiados por um ou dois cruzadores portuguêses. Parece que um deles será o *Vasco da Cama*.

O vapor *Peninsular* foi a Inglaterra buscar carvão e o *Malange*, vindo da Africa, é esperado em Lisboa no dia 5 ou 6.

Na segunda-feira começaram os trabalhos para montar a artilharia a bordo do vapor *Moçambique*, que vai armado em guerra. Recebe quatro canhões Krupps, calibre 12, que pertenciam á canhoneira *D. Luiz*, sendo dois montados no castelo da prôa e dois na pôpa, Serão guarnecidos por 18 artilheiros da armada. O comandante da bandeira é o capitão de fragata D. Bernardo da Costa (Mesquitela).

Os cinco vapores, formando esquadra, saírão de Lisboa no mesmo dia, em direcção a Loanda, seguindo os tres destinados á Africa Oriental, pelo Cabo, para Lourenco Marques e Tungue, onde a expedição desembarcará.

O paquete *Ambaca* parte no dia 1 de Setembro para a Africa Oriental, levando um destaçamento da expedição, passageiros e carga.

O vapor *Dondo*, da mesma empreza, foi á America do Norte buscar carvão e o *Africa* está a concluir o seu fabrico em Inglaterra.

Como chefe do estado-maior, segue com a expedição o capitão Maia Magalhães, nosso patricio, já com larga folha de serviços prestados á Patria e á Republica, e um dos heroes de Chaves a quando da incursão couceirista.

O fabrico de cartuchos na fabrica de material de guerra em Beirolas

Na fabrica de material de guerra de Beirolas trabalha-se activamente em munições para as duas colunas expedicionarias que brevemente partem para a Africa. Estão a ser acondicionados 3 milhões aproximados de cartuchos e 4:600 granadas. O trabalho deve estar pronto no fim do mez. Este serviço representa um verdadeiro *tour de force*, pois tudo foi feito em 10 dias, trabalhando-se de dia e de noite. Teve de ser destacado numeroso pessoal da fabrica de polvora de Chelas. Aqui tambem ha grande produção, fabricando-se atualmente 9 milhões de cartuchos por ano.

=†=

O *Diario do Governo* publica ámanhã um decreto ampliando ao Banco de Portugal a faculdade da emissão de notas ouro até ao limite de cento e vinto mil contos, contanto que os excessos resultantes do uso da autorisação acima, setenta e dois mil contos, sejam representados por valores em ouro ou metal que o Banco acrescente á atual reserva de circulação.

Não haja sustos!

Os vapores espanhol *Coletas* e inglez *Rotheras*, desembarcaram na terça-feira, em Lisboa, cerca de 6 mil toneladas de carvão.

Quasi todos os dias chega carvão a Lisboa. Por tal motivo não ha sustos de que possa haver falta.

Deve ser publicada na proxima semana a relação, referida a 30 de março de 1911, dos professores primarios que teem direito a promoção de classe.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos presados assignantes da Africa e a quem em carta enviámos os recibos, no mez de Abril, vimos novamente pedir-lhes a fineza de enviarem a esta administração a importancia de suas assinaturas em debito, o que muito agradecemos, pois que não podendo para ali fazer a cobrança pelo correio, a demora nos pagamentos nos causa grandes transtornos.

Aos nossos assinantes que já mandaram satisfazer as suas assinaturas, os nossos agradecimentos.

* * *

Como vai começar o tempo das thermas e praias e muitos dos nossos assinantes deixam as suas actuais residencias, vimos pedir-lhes para que, sempre que retirem, nos indiquem as suas residencias temporarias, para lhes ser enviado o nosso jornal.

Seria preferivel enviarem-nos sempre as cintas do jornal para de pronto serem atendidas as suas reclamações e pedidos.

Pela imprensa

O Jornal de Vagos, semanario que se publica na vila de que tira o nome, deu-nos a honra de transcrever no seu numero de 13 de agosto, o artigo que aqui publicámos com o titulo de *As estradas do distrito*, acompanhado das seguintes palavras:

«Do nosso colega, *A Liberdade*, de Aveiro, transcrevemos o artigo que segue, por concordarmos com as apreciações nele contidas.»

=†=

O *Sport Lisboa*, que é um semanario que, como o seu nome o indica, um jornal dedicado ao relato e arquivo dos divertimentos sportivos, acaba de entrar no seu 2.º ano de publicação, pelo que muito o felicitamos.

O eclipse do sol

Na ultima sexta-feira, 21, em que se deu o eclipse parcial do sol, visivel em Portugal, muita gente cá na cidade trazia o seu vidrinho fosco pelo fumo do petroleo para observar o fenomeno.

E o caso é que depois do meio dia se via muito nariz no ar, e muito olho fechado tendo no outro o tal vidrinho.

A' totalidade do eclipse, que devia observar-se na Crimêa deixou de assistir muito astrologo por causa da guerra europeia.

Aniversario duma eleição

O governo foi na segunda-feira ro Paço cumprimentar o sr. dr. Manuel de Arriaga por ser o dia do 3.º aniversario da sua eleição para presidente da Republica.

1914

A resenha dos acontecimentos da conflagração europeia

DE 20 A 27 DE AGOSTO DE 1914

São sem conta as previsões que se fazem quanto á duração da guerra actual, não sendo facil dizer com aproximada segurança aonde nos levará o Destino.

A seguir publicamos uma das muitas previsões :

«Qual será a duração da campanha actual ?

O numero dos homens que na primeira linha colocarão as nações combatentes será aproximadamente :

Alemanha, 1.850:000 homens;
Austria-Hungria, 820:000;
França, 1.380:000;
Russia, 1.600:000;
Inglaterra, 150:000;
Belgica, 200:000;
Servia, 250:000;
Montenegro, 30:000.

Ou sejam 2.670:000 homens para as forças germanicas e para a França e aliados 3.610:000. Esse *deficit* de 940:000 homens por parte da Alemanha não existirá na pratica, pois irá encorporando homens da reserva, os quais podem avaliar-se sem exagero, em quatro milhões.

Vejamos : as industrias alemãs poderão resistir á longa duração da guerra ? Tendo em conta que se paralisam essas industrias, que hoje se esgotam mais rapidamente as energias individuais, que a celeridade dos meios de comunicação abrevia as concentrações, e que sempre ha nos paises uma grande massa de opinião contra a guerra, que cala emquanto a victoria sorri, mas que se manifesta na derrota, é de crer que a guerra actual não possa durar mais de cinco mezes.

Em fins do ano corrente, ou no principio do proximo, a guerra estará decidida.

A unica causa que poderia acelerar o seu termo será um grande combate naval».

Ha muito quem pense sobre este final, mas ha tambem quem diga que apezar do aniquilamento das esquadras, a lucta continuaria em terra ainda com mais encarniçamento.

Os telegramas continuam dizendo que estão proximas grandes batalhas e que d'elas surgirão grandes surprezas.

Continuamos, pois, a arquivar as noticias mais sensacionais.

Noticias chegadas em 21 de agosto

Os inglezes continuam atacando as colonias alemãs

Londres, 19 — Continuam as operações inglezas nas colonias alemãs de Grantogo.

Assegura-se que na Africa do Sul, se preparam forças para invadir as colonias alemãs.

Uma oferta importante ao governo francez

Pariz, 19—O sr. Schneider, o grande construtor do Creusot, fizera ha algum tempo um contrato com uma potencia estrangeira para o fornecimento de 26 baterias de canhões 105; no principio da guerra comunicou a essa potencia que estava pronto a pagar-lhe a indemnisação fixada em caso de inexecução nos prasos marcados e ofereceu imediatamente ao governo francez esse material : canhões, caixões e munições especiais.

Alem disso, como a manobra desses canhões é muito especial, o sr. Schneider poz á disposição do Estado francez o pessoal que era encarregado das experiencias; patriotica esses operarios prontificaram-se a servir as peças.

E' uma dadiva duns quinze milhões que o grande industrial do Creusot fez á França.

A Alemanha isolada

Madrid, 20 — A isolação da Alemanha do resto do mundo, por todos os meios de transporte e comunicação, é facto consumado, com excepção de um cabo, que se estende desde Emden até Tenerife.

Para cortar este ultimo fio de contacto com o mundo exterior, vapores de cabo foram especialmente enviados pela Inglaterra e pela França.

Turcos contra gregos

Paris, 19 — Comunicam de Athenas que está proxima a rebentar a guerra turco-grega.

Reforços francezes em Namour

Bruxelas, 20—Acaba de chegar a Namour um grande reforço francez, que foi entusiasticamente recebido. Foram enviados contingentes francezes para esta cidade.

Nova derrota dos alemães

Paris, 20—O posto radiotelegrafico da torre Eiffel recebeu um despacho, no qual se comunica que os alemães, depois de um violento combate, foram desalojados das posições que ocupavam em Givet, na fronteira franco-belga.

O exercito francez inflingiu nova derrota aos alemães, na Alsacia-Lorena.

A defeza de Bruxelas—Jornalistas na guerra

Bruxelas, 19—Está constituido um corpo de vinte mil homens para defender a capital do ataque do exercito alemão e já aqui chegaram mais 8:000, os unicos que estão disponiveis.

Tudo faz crer que os fortes de Liége continuam em poder dos seus valentes defensores, embora os alemães tenham apertado o cêrco.

O governo ordenou que saíssem da Belgica os jornalistas que tentaram seguir as operações da guerra.

Os francezes ocuparam novamente Mulhouse—A ofensiva russa

Paris, 20—Os francezes tornaram a ocupar Mulhouse após um combate muito renhido á baioneta. Num arrabalde daquela cidade caíram em suas mãos caixas de munições. A ofensiva russa é geral em toda a linha. Não ha já cavalaria alemã em 100 quilometros de raio em torno da Varsovia.

Os alemães derrotados pelos russos

Varsovia, 20—Travou-se um combate em Stalluponen a oeste de Eydkuhen, em territorio alemão, tendo os alemães sofrido importantes perdas, e deixando abandonados oito canhões e duas metralhadoras.

Noticias chegadas em 22 de agosto

O sultão de Marrocos declara guerra á Alemanha

Tanger, 20—O sultão de Marrocos que, como se sabe, tem os seus dominios sob a protecção directa da Espanha e, sobretudo, da França, acaba de declarar guerra á Alemanha.

O primeiro efeito desta medida, sem duvida alguma inspirada pelo governo de Paris, já se fez sentir. O pessoal das embaixadas da Alemanha e da Austria foi levado preso para bordo do cruzador francez *Czar*.

E' de crer que outras medidas energicas sejam adotadas contra os subditos alemães e austriacos residentes em Marrocos e em especial contra os primeiros, pois são detentores de excelentes concessões.

Madrid, 21 — Comunicam de Tanger que o Magdzem entregou os passaportes aos ministros plenipotenciarios da Alemanha e da Austria-Hungria.

O filho do kaizer ferido

Londres, 21—O kronprinz foi atingido por uma bala, quando se encontrava em Aix-la-Chapelle.

A tomada de Bruxelas não tem grande importancia

Informação oficial recebida pela legação de Sua Magestade Britanica em Lisboa :

«Agosto, 20—O exercito belga, em campanha, tendo por base das operações a praça de Antuerpia, foi obrigado a retirar naquela direcção afim de proteger as suas comunicações com as fortalezas daquela cidade. Prevendo que tal venha a ser necessario, a séde do governo foi imediatamente transferida de Bruxelas para Antuerpia. Visto que Bruxelas é uma cidade indefesa, e não sendo já séde do governo, o facto dos alemães a virem ocupar, não tem grande importancia.

Alem disso, a actual posição do exercito belga em campanha é uma ameaça ao flanco direito de qualquer novo avanço alemão para o lado de oeste».

Liberdade de acção no Adriatico

Paris, 21—Segundo o *Herald* de Roma a Italia deu á França e á Inglaterra plena liberdade de acção no Adriatico. Esperam-se acontecimentos decisivos desse lado.

O inimigo deixou o territorio francez

Paris, 21—Uma comunicação oficial consigna com satisfação que o inimigo já não ocupa desde esta manhã nenhum ponto do territorio francez, salvo um ligeiro encravamento em Andun de Bonon.

A neutralidade espanhola

Paris, 21—O *Temps* diz que em S. Sebastian, mau grado os desmentidos oficiais, se notam preparativos da mobilisação espanhola.—(Especial).

Noticias chegadas em 23 de agosto

A ruptura da Triplice-Aliança

Roma, 21—Consta que a atitude adoptada pela Italia sobre as operações anglo-francezas no Adriatico é consequencia de um pacto celebrado com a Inglaterra, que representa a ruptura da Triplice-Aliança.

Guerra á Austria

Paris, 22—Afirma-se que a mobilisação geral italiana será decrétada até ao dia 27, e que antes do fim do mez rebentará a guerra com a Austria—(Especial).

Os servios batendo os austriacos

S. Petersburgo, 22—Depois duma brilhante vitoria em Matchva (?) no dia 19, os servios perseguiram os austriacos, que abandonaram 40 canhões e numerosas munições, cavalos e material.

Ficaram aprisionados muitos soldados e oficiais austriacos.

Os servios bateram-se em Matchva contra cento e dez mil austriacos.—(Especial).

Como se provam as boas intenções da Alemanha

O correspondente em Berlim do jornal *Il Secolo*, de Milão, publica um artigo, segundo o qual a Alemanha se preparava ha dois anos para esta guerra. A violação da neutralidade da Belgica já estava muito estudada pelo estado-maior. No proprio dia da mobilisação em Berlim, emquanto nas ruas, nos cafés e nas cervejarias se cantava o *Deustchland uber suges*, os soldados diziam que passariam pelo Luxemburgo e pela Belgica para economisar 80:000 homens. Ha um ano que se trabalhava sem descanço para assegurar o aprovisionámento de viveres para toda a Alemanha durante 6 mezes pelo menos.

A França e a Inglaterra teem liberdade de ação no Adriatico

Paris, 22—O governo francez recebeu informação do governo italiano de que este dava á França e á Inglaterra liberdade de ação no Adriatico, onde se esperam acontecimentos decisivos.

Noticias chegadas em 24 de agosto

Não vae alem de 10:000 o numero de perdas francezas na Lorena

Paris, 23—As tropas francezas retiraram-se da Lorena, voltando ás suas antigas posições. Confirma-se oficialmente que o numero total das suas perdas não vai alem de 10:000, ao contrario do que afirmam os jornais que recebem informações de Berlim.

4:000 prisioneiros alemães passam em Dordogne

Paris, 23—Em Dordogne passou um comboio com grande numero de carruagens transportando 4:000 prisioneiros alemães.

Os francezes tomam a ofensiva proximo de Charleroi

Paris, 23—Informações da ultima hora dizem que as tropas francezas tomaram a ofensiva na parte sul da fronteira do norte. Já se deram alguns combates na região de Charleroi.

O justo castigo duma grande crueldade

Londres, 23—Foi fuzilada em Belford a mulher de um guarda florestal alemão, acusada de cortar á serra o pescoço de um soldado francez.

Frente a frente!—A batalha durará alguns dias

Paris, 24—Os francezes tomaram a ofensiva. A sua acção prosegue regularmente de acôrdo com o exercito inglês, estando em frente da quasi totalidade do exercito alemão. As operações estão-se realisando pelo flanco direito e a batalha deve provavelmente durar alguns dias.—(Especial).

O proximo ataque a Namur

Londres, 23—A artilharia alemã está prestes a atacar Namur.

Uma batalha que prosegue violentamente

Paris, 23—Segundo anuncia o jornal *La Liberté*, a grande batalha travada hontem na Belgica prosegue violentamente sobre as duas margens do Sambre entre Maubeuge e Namur com centro em Charleroi.

Uma grande batalha entre Namur e Charleroi que deve durar dois ou tres dias

Antuerpia, 23 — Cre-se que desde esta manhã está travada uma grande batalha entre Namur e Charleroi em que estão empenhados os exercitos francez e alemão. E' provavel que a batalha dure dois ou tres dias atendendo ás numerosas forças que nela participam tanto do lado alemão como do francez. Faltam, porem, pormenores que dêem a conhecer com precisão o que se passa.

Namur está resistindo heroicamente ao ataque dos alemães

Paris, 24—Os alemães estão desenvolvendo grandes esforços para tomar Namur, que resiste energicamente com o auxilio dos fortes de Liége, em poder dos belgas. O exercito belga está concentrado em Anvers, mas a acção desenvolve-se na vasta linha que vai de Mons á fronteira de Luxemburgo.—(Especial).

Uma grande victorio dos russos em Gumbinen—Tres corpos do exercito alemão dispersos

Paris, 32—A victoria dos russos na Prussia Oriental está confirmada. Foi a primeira batalha importante da campanha. Deu-se na linha que vai de Gumbinen a Goldap e a Lick, da qual o exercito russo se apoderou. As forças alemãs, compostas de tres corpos de exercito, foram dispersas e abandonaram numerosos canhões, grande quantidade de material e um numero consideravel de prisioneiros. Gumbinen encontra-se a 40 quilometros para alem da fronteira e sobre o caminho directo para Koenigsberg.

Noticias chegadas em 25 de agosto

A Alemanha tenta invadir a França com 1.500:000 homens

Madrid, 24—Noticias aqui recebidas esta tarde sobre a guerra dizem que o exercito alemão tenta agora invadir a França com 1.500:000 homens, fazendo ao mesmo tempo a travessia na Lorena, no Laxemburgo e na Belgica. Assim a formidavel batalha que vai travar-se estenderá a sua frente por toda a fronteira franceza na parte nordeste. Para o sul do Luxemburgo, desde Metz a Strasburgo, os alemães tomaram a ofensiva.

Continua o avanço das tropas russas

Pariz, 34—Na Prussia oriental os russos continuaram o movimento de avanço ocupando Tilsitt, Intersburgo e Arys, a 70 kilometros da fronteira. Estão no proposito de seguir até Berlim. As forças russas são superiores sete vezes ás alemãs.

Londres, 24—O *Daily Mail* diz, em telegrama de Intersburgo, que a cavalaria russa continua avançando.

A ala esquerda russa ocupa pequenas cidades da fronteira alemã

Londres, 24—O *Times* publica um telegrama de S. Petersburgo dizendo que a ala esquerda russa envolveu completamente os alemães na região dos lagos, ocupando Johannisburg, Ortelsburgo, Darkehment e Goldap, que dominam o caminho de ferro de Dantzig. A linha de retirada dos alemães para o rio Angerap e lagos Masur está nas mãos dos russos.

Na Belgica—O cambate de Charleroi

Paris, 24—Continua o combate em Charleroi, estando indeciso o resultado. Ha milhares de baixas.

Os alemães procuram avançar sobre um verdadeiro rio de sangue.

Em Bruxelas ha tranquilidade.

Uma grande victoria dos servios

Londres, 24—Um telegrama de Nich confirma a nota do governo servio dizendo que na batalha de Drina os austriacos tiveram 30 mil mortos e feridos e 20 mil prisioneiros. Os servios, que tiveram tambem muitas baixas, perdendo uma divisão inteira, tomaram-lhes 40 canhões, 20 metralhadoras e

outro material de guerra. Ha grande entusiasmo na Servia por esta victoria. Viviani e o generalissimo russo felicitaram o exercito servio.

A grande batalha

Paris, 24—Segundo comunicação oficial os exercitos francezes colocados em frente dos seus objectivos, pozeram-se ante-hontem em movimento, tendo tomado resolutamente a ofensiva em toda a parte.

Entre Moselle e Mons está neste momento travada completamente a batalha geral, que tem proseguido vivamente ha mais de um dia.

Entre Sambre e Meuse e na restante linha de combate luta-se tambem com consideravel encarniçamento, sendo já bastante importantes as perdas em ambos os campos.

Noticias recebidas em 26 de agosto

Paris, 25—A Agencia Servia declara-se autorisada a afirmar que o exercito servio tomou nos combates junto ao Drina, 53 canhões, 114 cofres de munições, material de 3 hospitais de sangue, 8 cosinhas de campanha, 6 vagons de viveres, 4 estações de telegrafia militar, numerosas equipagens, muitos cavalos e varios cofres regimentais, tendo, alem disso, feito prisioneiros, 4:500 combatentes, alem de se apoderar de um destacamento pertencente aos serviços de saude.

Ainda a grande batalha

Paris, 25—Outra nota do ministerio da guerra francez diz que a cavalaria alemã penetrou na região de Rouvals.

Informações particulares confirmam as eficiais e acrescentam que o objectivo dos generais Joffre e French são deter o avanço dos alemães. Entretanto que estes se batiam na Belgica, Joffre, num colossal movimento, acumulou na fronteira de Luxemburgo enormes forças, travando-se sangrentas batalhas.

Os alemães incendiaram pequenas povoações, fugindo os habitantes. A artilharia demoliu granjas, fabricas e estações de caminho de ferro.

Milhares de aldeãos refugiaram-se em territorio francez.

O exercito atacante é composto de 800 mil homens e os aliados de 440 mil.

Joffre confirmou ter havido 100 mil baixas em ambos os campos.

A avalanche russa

S. Petersburgo. 25—A mobilisação do exercito russo está praticamente terminada. Neste momento encontram-se em armas cinco milhões de russos. Dois milhões destinam-se á fronteira alemã, egual numero á fronteira austriaca e para cada uma das fronteiras da Turquia e da Roumania foram enviados 500:000 homens.

Ecos da excursão Coimbra-Aveiro

A *Ilustração Portuguesa* de segunda-feira publicava algumas fotografias tiradas no dia 9 pelo nosso amigo sr. Romão Junior, acompanhando-as um pequeno artigo do nosso colaborador sr. F. N. Correia.

* * *

O sr. Francisco Antonio dos Santos enviou-nos de Coimbra duas miniaturas, em barro, da placa com os escudos das duas cidades que em 9 deste mez tão estreitamente confraternisaram, placa que foi oferecida á Camara de Aveiro, e de que aquele sr. é autor.

Agradecemos a amabilidade da oferta.

Senhor da Serra

Parece que é um santo muito milagreiro. pois todos os anos, durante o mez de Agosto, não faltam romeiros a caminharem para a sua capelinha de Semide, lá para os lados de Coimbra, a levarem-lhe as suas ofertas.

De Aveiro, na ultima semana, foram daqui bastantes crentes a cumprir as suas promessas, voltando com as bolsas que serviram aos farneis, cheias de ameixas secas, avelans, rebuçados e brinquedos para os meninos da familia que por cá ficou.

F. Nascimento Correia

Aos concursos abertos ultimamente para capatazes da Direcção Geral da Agricultura, concorre novamente o sr. Francisco do Nascimento Correia, diplomado com o curso geral de operarios rurais pela Escola de Viticultura Alexandre de Seabra, e que durante 17 anos ali prestou serviços sob a direcção dos agronomos srs. Tavares da Silva e Navarro Lobo.

Pesca do bacalhau

São os seguintes os barcos de Aveiro, atualmente nos Bancos da Terra Nova á pesca do bacalhau: lugres *Lucilia, Dolores* e *Anfitriste;* hiates *Maria Luiza, Africano* e *Sofia.*

Por causa da guerra chegou a receiar-se por eles, como pelos das outras nacionalidades tambem ali na pesca, mas dizem varios oficiais da marinha mercante que não correm perigo algum com a declaração da guerra.

Ainda bem.

A cultura das ostras

A comissão encarregada do estudo da ostreicultura em Portugal e de indicar os meios para o seu desenvolvimento, reuniu no dia 22, tendo o presidente sr. Vicente de Almeida de Eça apresentado um relatorio da sua visita á ria de Aveiro, referente á ostreicultura nesta ria.

DIVAGAÇÕES

Dispovoam-se as cidades. E' tempo de banhos.

Mobilisam-se os exercitos dos endinheirados para irem lutar com as ondas, as roletas e batotas, e leem-se nos jornais as noticias das mobilisações dos exercitos que encarniçadamente se batem nos solos franceses, belgas alemães, austriacos, russos e servios, com um ligeiro arripio de carnes . . . flacidas que a brisa maritima beija na sua passagem por sobre o decote das senhoras banhistas.

Parece que aos que passam a estação calmosa em praias, termas ou nos campos, pouco cuidado lhes dá o aumento no preço dos generos.

* * *

Tem continuado a kermesse dos bombeiros voluntarios «Guilherme Gomes Fernandes», no jardim publico. Tem sido pouca a animação na compra dos bilhetes, rasão porque ainda ha grande numero de prendas.

Houve já a ideia de, por este ano, encerrar a kermesse, e reabril-a em março do proximo ano, por ocasião da feira.

Era mais um atrativo para aquela ocasião.

* * *

Com este ventinho, pelas ruas da cidade levantam-se nuvens de pó que não se sabe como abafal-as, pois que o cilindrico carro de serviço das regas . . . foi veranear, e vem logo; se não foi, adoeceu e então terão que se fazer preces *ad pluvium.*

* * *

Vi algures que o governo espanhol, ao constar-lhe que os fabricantes de pão iam aumentar o preço daquele alimento lhes fez constar que tomaria imediatamente posse das padarias impedindo assim o publico de ser roubado desaforada e descaradamente, se tal fizessem. E os homens encolheram as garras.

Em Portugal não se daria tal, se os monopolistas das padarias em tal cousa tentassem porque, logo ao primeiro rebate, se constituiriam em comissão para falar ao sr. ministro e expôr-lhe as rasões que a isso os impelia.

E sabe-se que as rasões que a isso os impelia era a ganancia, a vontade de mais apertar a corda na gargauta do povo faminto, em beneficio da sua bolsa insaciavel e sem fundo.

E depois em conferencias dum lado, paliativos do outro, o povo gramaria o aumento que os monopolistas muito bem entendessem até que o povo esfomeado se revoltasse fazendo-lhe pagar caro o seu gesto avarento e rapace.

Dia a dia os generos sobem de preço, e os ordenados ou jornas dos artistas e trabalhadores conservam-se estacionarios e os proprietarios ou capitalistas sentem-se inclinados á redução dos salarios invocando a situação creada pela guerra.

E assim neste crescendo de ganancia, se com vigor se não puzer um freio aos especuladores de todas as situações, aos sofismadores de todas as leis, decretos e ordens, maior guerra se ateará, guerra fraticida, guerra de famintos contra os detentores dos generos alimenticios e talvez do capital.

* * *

A proposito dum cartaz . . . acodem-me estas considerações vindas já fóra de tempo, é certo, mas aproveitaveis no futuro ano.

Apareceram ha dias, aí na cidade, pelas paredes, uns berrantes cartazes anunciadores das festas da Agonia, em Viana do Castelo, festas e feira de gado.

Ainda é bem recente o desastre —permitam-me o termo—da inauguração da feira anual que a nossa Camara aí criou. O desastre foi, sem duvida, proveniente da propaganda tardiamente feita, com minusculos editais e noticias dos semanarios provincianos.

Foi boa a intenção e de grande proveito seria se a *cousa pegasse a valer*, o que não tenho duvida em acreditar que *pegará* se com persistencia continuarem a propugnar pela feira, chamando concorrencia de todos os pontos do paiz e muito principalmente do distrito.

Mas, o aproposito é este: criarem-se um ou dois premios pecuniarios de estimulo aos artistas de Aveiro—só de Aveiro—para o cartaz mais regional e artistico, e depois, quando feita a classificação e aprovação, impressos eles, mandal-os afixar nas principais terras do paiz e com especialidade nas regiões de criação de gado.

Assim tornava-se ainda mais conhecida esta bela região e punham-se á prova as aptidões dos pintores que Aveiro tem, alguns já com obras que teem merecido a critica elogiosa da imprensa e dos entendidos.

Aí fica, pois, uma ideia que, creio, algum apoio merecerá, e senão, atirem com ela ao lixo, como se tem feito a tantas outras.

F. N. Correia.

LICEU NACIONAL DE AVEIRO

Exames

(Continuação)

3.ª classe—Francisco Albano de Melo, 11 val.; Frutuoso Lopes Rodrigues, esperado em Geografia e Historia; Irene Gonçalves dos Reis, 11 val.; Joaquina Aleixo, esperada em Matematica; Jorge Vasco de Carvalho, 12 val.; José Rodrigues Seabra, 12 val.; José dos Santos Malaquias, esperado em Portugues; Manuel Amaro Lemos, 10 val.; Manuel Cardote Freire; 10 val.; Manuel José D. Peres, 10 val.; Manuel T. Salgueiro, 12 val.; Maria Barbosa Mesquita, esperada em Matematica; Olimpia Santiago, 11 val.; Raul V. Conde, esperado em Matematica; Rita da Conceição Ferreira, 11 val.; Maria da Natividade Souto, 12 val.; Maria Isabel Matos, 10 val.; José Morais Sarmento, esperado em Frances; Herculano de Magalhães, 12 val.; Bento V. Taborda, esperado em Desenho; Augusto Marques da Cruz, esperado em Matematica; Amilcar Castanheira, esperado em Desenho; Edmundo A. Cancela, 13 val.; Carlos G. Simões, 11 val.; Branca N. Matano, esperada em Matematica; Branca Vasco de Carvalho, 12 val.; Arnaldo Carvalho, 10 val.; Antonio Lemos, 10 val.; Angelina F. Antunes, distinta com 15 val.; Americo de Oliveira, 13 val.; Amadeu Bôdas, 10 val. Alda Barbosa Mesquita, 11 val. Adiados 7.

5.ª classe—Manuel Marques B. da Silva, 11 val.; Herculano de Magalhães, 11 val.; Jaime de Lemos Macedo Santos, 10 val.; Gualberto de Lemos, esperado em Matematica; Angelo de F. Lobo e Silva, esperado em Matematica; Mario Ferreira da Costa, 10 val.; Manuel F. Martins, 10 val.; Luiz Vieira dos Santos, esperado em Sciencias Fisicas; Lourenço F. Duarte, 10 val.; José Rodrigues Cosme, 11 val.; José Pinto da Costa Monteiro, 10 val.; José de Oliveira Barreto, 12 val.; José Mendes da Rocha Zagalo, 10 val.; José da Conceição Rocha, 13 val.; Francisco Assis Ferreira da Maia, 11 val.; Firmo Gambino da Costa Gomes, 10 val.; Artur M. Figueira, 11 val.; Antonio N. Paulo, 10 val.; Antonio F. Saraiva, 12 val.; Antonio C. Maia, 10 val.; Alfredo O. Ferreira da Mota, esperado em Matematica. Adiados 11.

Exames singulares

Ingles (1.ª secção)—Clotilde C. Nobrega, 13 val. (2.ª secção)—Noemia de Carvalho, 12 val.; Maria Amelia Pessoa de Amorim, 12 val.; Beatriz Vasques, 12 val.;

Frances (1.ª secção)—Maria Rosa Paes Pacheco, 14 val.; Maria de Lourdes Batista, 10 val.; Maria Estela Sucena, 11 val.; Heliodora Pereira da Silva, 12 val.; Felecidade Adam, 11 val.; Delminda Cunha, 12 val.; Clotilde F. de Souza, 12 val.; Branca da Rocha, 10 val.; Berta Mendonça 12 val. (2.ª secção)—Maria do Ceu Dias Pereira, 10 val.; Maria Amelia Pessoa de Amorim, 13 val.; Beatriz Vasques, 16 val.

Portugues (1.ª secção) Heliodora Pereira da Silva, 10 val.; Felecidade Adam, 10 val.; Berta Mendonça, 10 val.; Maria Rosa Pacheco, 11 val.

Notas pessoais

O sr. Antonio Navarro Lobo, ultimamente colocado no quadro como agronomo ajudante, foi colocado agora na 10.ª secção agricola (Lamego).

Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Julio Duarte, pae do nosso amigo sr. Mario Duarte.

No proximo dia 1 de setembro deve passar o do nosso bom amigo sr. Antonio Maria Marques Vilar, director de Os Sucessos.

Os nossos parabens.

O sr. Fortunato Mateus de Lima, em franca convalescença, vae passar uma temporada na sua casa das Quintans.

Estiveram na nossa redação o sr. Eugenio Rangel, e o sr. José Correia Junior e seu pae.

Instituto Branco Rodrigues

Exames oficiais dos alunos cegos

Terminaram no dia 20 de agosto, na Escola Oficial de Cascais, os exames de instrução primaria de 2.º grau, oito alunos deste Instituto, que tem a sua nova séde em edificio proprio no Estoril.

José Carvalho, de Alemquer, José Castro, de Cascais, Inacio Cotrecha, de Panoies, Carlos Agostinho, de Santarem, Palmira Mendes, de Lisboa; José Duarte Elias, de Saboia; Serafim João, de Messines e Francisco Martins, de Chaves, obtendo distinção estes ultimos quatro alunos.

Alem destes, fizeram, nesta epoca, exames singulares de Portugues, correspondentes ao 5.º ano dos liceus, no Liceu Passos Manuel, de Lisboa, quatro alunos cegos, dos quais dois obtiveram distinção; um outro aluno fez exame de instrução primaria de 1.º grau e outro obteve distinção e louvor no exame do Curso de Musica, que fez no Conservatorio de Lisboa.

Ao todo, os alunos cegos deste Instituto fizeram este ano 14 exames e alcançaram 7 distinções.

Estes resultados obtidos com o ensino dos cegos, e comprovados oficialmente mostram á evidencia que a privação do orgão visual não impede que as crianças cegas possam receber instrução como as que teem vista. Mas geralmente as crianças cegas são pobres e necessitam de ser educadas em estabelecimentos especiais tão uteis á sociedade como o Instituto Branco Rodrigues.

São por isso dignas de benemerencia todas as pessoas que por qualquer forma auxiliem a manutenção destas casas de ensino especial e de beneficencia.

Falecimento

Na segunda-feira faleceu, na sua casa de Alquerubim, o general reformado, sr. Francisco Pereira de Lemos.

A todos os seus os nossos pezames.

Auto-omnibus

No nosso numero passado dissémos aqui que por causa da actual guerra tinham deixado de vir os automoveis d'Alemanha, que se destinavam á carreira da Barra e Costa Nova.

Melhor informados diremos que não era d'Alemanha mas da Belgica que os autos deviam vir para aquelas carreiras.

Anadia

AGUIM, 14

(RETARDADA)

Encontram-se aqui á dias em goso de ferias os distintos academicos srs. Manuel Correia Dias, do 6.º ano do liceu, e Fernando Ferreira Jorge, do 1.º ano de medicina.

Esteve tambem doente encontrando-se já restabelecido o dito academico, Correia Dias. Folgamos.

== Foram deslumbrantes, saíndo fora da espectativa, os festejos realisados na Curía, atraíndo áquelas termas grande numero de forasteiros.

== Deve ser inaugurado no proximo dia 22, o novo club denominado *União Popular Aguinense.* no qual tomam parte as pessoas mais em evidencia desta terra.

A' noute haverá baile dedicado aos socios e suas familas sendo a fachado do edificio profusamente iluminada, queimando-se, durante a noite, centenares de foguetes.—*(C.)*

Meio caixeiro Oferece-se com pratica para mercearia ou fazendas. Nesta redação se diz.

LIÇÕES de habilitação ao exame de admissão á Escola Normal, dá-las-á nesta cidade, pessoa competentissima.

Nesta administração se diz.

(12) Folhetim de A LIBERDADE

Victorino Coelho

Memorias dum jogador

Ainda ha poucos dias eu tive de pôr na rua, com bastante pena, confesso, o meu primeiro caixeiro, que eu tinha a meu lado desde a abertura da casa e que, tendo começado por marçano, mal chegando ao balcão, era agora o meu braço direito e seria mais tarde o meu sucessor, se eu pensasse em trespassar o meu comercio.

Pois este maroto, que outro nome não merece, principiou por surripiar fitas de seda e outros artigos de somenos importancia, já tinha dado alguns sopapos violentos na gaveta e preparava-se para algum feito de maior cometimento, quando eu tive a fortuna de o surpreender nos seus preparativos.

Eu já andava desconfiado com o desaparecimento dumas certas peças de roupa, cuja venda não vira mencionada em nenhum dos talões que todas as noites conferia; umas outras contas pagas a um hipotético credor tambem me não deixaram muito tranquilo, mas não quizera dizer nada, sem ver o que o balanço me dizia, para então desmascarar o meu *socio* e obriga-lo com provas a prestar as suas contas.

Foi por um acaso devéras providencial que eu descobri o roubo de que vinha sendo vitima; o culpado, como sempre sucede, era precisamente aquele de quem eu menos suspeitava e foi necessaria uma série de circunstancias, verdadeiramente inesperadas, para fazer caír a venda que se interpunha entre a minha estupida confiança e a implacavel realidade.

Surpreendi-o no meu cofre com as mãos atulhadas de prata e os olhos afagando alguns maços de notas de que uma relativa prudencia lhe não permitia apoderar-se; o delito era tão evidente que toda a negativa resultava inutil, por isso não tentou desculpar-se, antes se limitou a uma confissão detalhada e completa, que, se não teve o dom de me mover a perdoar-lhe, teve, contudo, o condão de me comover e de usar para com ele duma relativa clemencia.

Ha mais dum mez que este cavalheiro era meu socio sem eu o suspeitar; tinha começado por subtraír pequenas quantias que se desvaneciam em obsequios a um namoro, depois as necessidades foram-se avolumando, as despezas tornaram-se maiores e, aproveitando-se da liberdade quasi absoluta a que os tinha costumado, era do meu cofre que se socorria para satisfazer os seus caprichos.

Uma vez entrado neste caminho perigoso as consequencias são faceis de prever; a quantia desviada avolumou de tal maneira que ele considerou-se perdido e vendo-se aproximar o balanço, que iria pôr a claro todas as suas vergonhosas falcatruas, determinou-se a apossar-se duma quantia mais importante do que todas as outras, no intuito de reparar a sua falta e de tornar desconhecido o seu erro.

As intenções dele eram, ao que se poude averiguar, pedir ao jogo a importancia de que me tinha privado e encobrir com os favores da roleta os repetidos desfalques que o meu cofre vinha sendo vitima; o meu exemplo despertara nele desejos de abundancia que até aí ignorava, e as vezes em que eu tinha ganho acordaram-lhe uma ambição desmedida que só uma sorte constante lograria satisfazer.

Causou-me pena e ao mesmo tempo fez-me nojo; a sua mediocridade, a sua posição subalterna explicavam até certo ponto o natural desejo de se elevar e de procurar estabelecer os seus haveres; mas os meios de que pretendia servir-se para conseguir esse fim é que não eram de molde a despertar o menor sentimento de compaixão.

Eu, porem, conhecia-o ha muito tempo, o pai confiara-o a mim, por assim dizer, e se não fosse a minha estupida boa-fe, a minha ingenua confiança, nunca ele teria pensado em pôr o pé nesse caminho escorregadio que a todos leva muito mais longe do que pensam quando se decidem a dar o primeiro passo.

Todas estas reflexões me acudiram de momento e fizeram acalmar algum tanto a colera que de mim se apoderou quando vi aquele farrapo humano, todo vibrante de soluços, confessar singelamente o seu crime; por isso, em vez de chamar um policia e de lhe apresentar a minha queixa, preferi deixal-o ir embora, livremente, declinando no tempo e na vida a sua mais implacavel punição.

O que me desgostou em tudo isto não foi a perda insignificante dalgumas dezenas de mil reis; não foi tambem o sentimento do meu amor proprio cruelmente humilhado que me fez sofrer o desfolhar desta ilusão; o que me obrigou a meditar tristemente, a acusar-me mesmo, foi uma impressão indefinivel de mal-estar, de remorso, de inquietação, como se fosse eu o proprio instigador desse delito.

(Continúa).

ADEGA BEIRA-MÁR

ESTA casa recomenda-se por higienica e bem colocada, no melhor ponto da cidade, rua 5 de Outubro e Largo Bento de Magalhães, perto do Hotel Cisne. Magnificas salas de jantar com vistas para a ria. Tem serviço permanente de cosinha com cosinheira habilitada. Especialidades em vinhos de mesa: branco e tinto. Tratamento com seriedade e delicadesa, eis a norma desta casa.

Para ilucidação da verdade visitem a

Adega Beira-Mar

DE

Alfredo Manso Preto

"A LIBERDADE,,

E' nosso representante no Pará, caixa postal n.º 22, (Brazil), o sr. João Rodrigues Testa Junior a quem os nossos presados assinantes se poderão dirigir para qualquer assunto referente a este jornal.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as delicio sas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

DINHEIRO

Sobre letras, emprestase dinheiro em quantias não superiores a 30 escudos e a um, dois ou tres mezes de praso. Juro convencional. Trata-se com a maior discrição e dão-se muitas facilidades.

Dirigir pedidos ou propostas a esta redação onde se informa.

Novidade literaria

"Os incendiários do Baquet,,

Acaba de aparecer este sensacional romance.

A' venda no Porto—Escritorio de Publicações, rua Formosa, 384.

de José Ferreira dos Santos.

Fotogravuras

COM magnificas vistas, aspectos e costumes do Distrito de Aveiro, em estado de novas, servindo para jornais, livros, revistas etc. Vende-se grande quantidade por metade do preço na *LIBERDADE*.

Empreza Industrial Portugueza

Deposito central

R. 24 de Julho 74-ª a 74-1

Lisboa

Endereço telegrafico

SANTAMARO

A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras, para força mannal a gado ou vapor, etc.

A maior fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

Automoveis HUPMOBILE

Camions FEDERAL

Catalogos gratis

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor **ALBERTO SOUTO**

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte)

outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Annuaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5. r[chão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º—Lisboa.

CARTÕES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor--Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Um livro de interesse geral!

A Allemanha perante a Europa

POR **Pedro Muralha**

Um volume ilustrado $30

Livraria Ventura Abrantes

80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA

DEVE aparecer no fim do corrente mês profusamente ilustrado e com uma capa original de Saavedra Machado, o livro de maior interesse actual — **A Alemanha perante a Europa!** livro em que é descripto num estilo rendilhado e severo o valor intelectual dum povo activo que sabe demonstrar quanto vale a organisação, a disciplina e a vontade, imperando e impondo-se perante o Mundo, em todos os ramos de sciencia e de actividade mental.

E' um estudo conscienciosamente feito sem paixão e demonstrativa de quanto vale o povo alemão e qual a força que a Europa inteira terá de haver-se na sua luta de vida ou morte.

Em Portugal, que na generalidade não se conhece e se ignora o que é e o que vale esse povo que révoluciona as artes, as industrias e as sciencias, é bem de interesse palpitante neste momento historico em que ele vae mostrar o que vale e o que é no maximo da sua força, o seu heroismo.

A edição do referido livro é da conhecida casa *Ventura Abrantes* que tenciona publicar a seguir **A Belgica Heroica** nas suas fases de atividade, de dôr, de heroismo e de exforços pela sua independencia.

São livros que se devem exgotar rapidamente devido ao assunto e a oportunidade.

Clinica Genito-Urinaria

Tratamento das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystoscopia pelo medico especialista

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Gceyon, Legnou e Goucher e do Doutor Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker.

Consultas: da 1 ás 5 da tarde. Rua Formosa, 417—PORTO.

Advogado

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

Vende-se

A parte velha da casa que foi do ex.mo sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, sita na rua do Gravito—AVEIRO.

CARTA ITINERARIA DO DISTRITO DE AVEIRO

MUITO util aos turistes, automobilistas e ciclistas, indicando todas as estradas e caminhos transitaveis do distrito de Aveiro.

60 réis cada exemplar

A' venda na *Liberdade*

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

BERNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °/o.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

Hotel União

Vale da Mó

ABRE no dia 1 de julho este estabelecimento, de que são proprietarios os srs. Alegre & Irmão, que continuam a bem servir os seus hospedes, facultando-lhes todas as atenções possiveis.

A par dum bom tratameuto por preço modico encontrarão os fregueses desta casa quartos amplos e boas comodidades, predominando em tudo o asseio e a higiene.

Os preços variam conforme as exigencias dos hospedes.

Chapelaria Ideal

—DE—

Eduardo C. da Silva

RUA DIREITA—**AVEIRO**

ESTA nova chapelaria, montada com todos os requesitos da moda, tem sempre grande fornecimento e variedade de chapeus, tanto para homens como creanças, em feltro e em palha, bem como guarda-soes e bengalas.

Especialidade em bonets

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Lisboa,** na Tabacaria Monaco, ao Rocio;

Cartões de visita

de todas as qualidades por preços sem competencia

Segredos do coração

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;

10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra,

Uma estampa propria para emoldurar

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou em Aveiro a Pompeu Duarte, Praça do Peixe.

FOTOGRAFIA VOUGA

DE

José Romão J.or

R. Manuel Firmino

AVEIRO

Retratos. Grupos. Trabalhos artisticos.

Especialidade em retratos de creanças.

Ampliações em platina

Perfeição e modicidade de preços